

**CLIENTE:** CBH-Guandu  
**VEÍCULO:** Montanhas Capixabas  
**EDITORIA:** Agronegócio  
**DATA:** 17.01.2015

## Afonso Cláudio » Agronegócio

Afonso Cláudio, 17/01/2015

Riacho sem água e reclamações  
deixa a Secretaria de Agricultura em  
alerta

Foto: Kennedy Lenk



Kennedy Lenk

O Montanhas Capixabas já mostrou a caótica situação do Rio Arrependido, que está morrendo junto com a grande variedade de peixes que o habitam. Por conta da falta de chuvas e de irrigações sem controle, outros riachos estão morrendo. A Secretaria de Agricultura já foi alertada por moradores que não se identificam, quando o assunto é a irrigação descontrolada.

O Córrego da Rocha, que nasce na divisa de Serra Pelada com Laranja da Terra, já não tem água para oferecer aos moradores. “A exemplo do rio Arrependido, a causa é a falta de chuva e consciência daqueles que estão gastando a água em excesso nos cultivos de inhame, café e banana, três culturas que carece de muita água. Os agricultores devem controlar, já que a situação é crítica”, disse um morador de Serra Pelada, que prefere anonimato.

De acordo com o Secretário de Agricultura Edmo Basílio, a escassez de água e os longos períodos de estiagem são temas nas pautas de trabalho da Secretaria de Agricultura e Secretaria de Meio Ambiente de Afonso Cláudio. Segundo Edmo, o problema é sério e a produção deve acontecer de forma sustentável, preservando os recursos hídricos.

“As Secretarias Municipais de Agricultura e Meio Ambiente, estão buscando e repassando soluções para beneficiar os agricultores do município. Um exemplo é o apoio dado ao P22 – Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na agricultura na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, gerenciado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu” disse Basílio.

O Irrigâmetro, um equipamento desenvolvido pela Universidade Federal de Viçosa – MG está dentro do Programa, criado para monitorar a irrigação. O Irrigâmetro é calibrado para o solo e a cultura de cada produtor estima a evapotransmissão da cultura, indicando quando o produtor vai irrigar, gerando assim, economia de água com o aumento da produção.

Segundo o secretário Edmo Basílio de Souza, o programa já atende 40 produtores na Bacia, que compreende os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Baixo Guandu e Laranja da Terra. Ainda é pouco, mas o secretário relata que existe grande possibilidade do programa ser expandido para muitos outros produtores dos referidos municípios.

Os produtores que quiserem saber mais sobre essa tecnologia devem procurar a Secretaria Municipal de Agricultura, localizada no antigo Parque de Exposições no Bairro São Vicente. A Secretaria de Meio Ambiente e o Consórcio do Rio Guandu também disponibilizam informações. Elas estão funcionando na Casa do Cidadão, próximo à ponte dos estudantes.